



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2013: SIC - XXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2013
<b>Local</b>	Porto Alegre - RS
<b>Título</b>	Mídias digitais como actantes não-humanos em processos de comunicação online
<b>Autor</b>	LEANDRO DETTENBORN
<b>Orientador</b>	ALEX FERNANDO TEIXEIRA PRIMO

Esta pesquisa, ainda em curso, parte da problemática de que as mídias sociais e tecnologias digitais são muitas vezes citadas apenas como um canal para a mensagem. Mais do que meras pontes, é preciso reconhecer-se as transformações que as mídias condicionam no processo de comunicação. Por outro lado, não basta dizer-se que as mídias são sociais. O já consagrado termo “mídias sociais” baseia-se em uma visão banalizada do que é o social. Conforme o senso comum, o social é abordado como uma substância que qualifica fenômenos humanos. Tal percepção essencialista incorre em um erro de racionalização cíclica. Ou seja, o social é confundido com sua própria explicação. Nesse sentido, nenhuma mídia seria em si social. A Teoria Ator-Rede, referencial para esta pesquisa, considera todos os participantes em uma rede, humanos e não-humanos, como actantes, enquanto causarem diferença na ação. O social, segundo esta perspectiva, só emerge durante as associações em curso. Assim, esta pesquisa visa reconhecer a atuação dos *softwares* como actantes não-humanos e como suas *affordances*, possibilidades de ação e interação latentes, condicionam a participação dos atores humanos em sites de relacionamento (como Facebook e Twitter) e jornalismo a jogos de multijogadores online.